jornalodebate@jornalodebate.com.br

O Debate do Maranhão

Aponte a câmera do seu celular


Edição 13.139 | 1 e 2 de setembro de 2024 - Domingo e Segunda - Feira - São Luís - MA | R$ 2,00

INDEPENDÊNCIA

7 de Setembro: saiba o que pode e o que não pode levar para o desfile

Acesso é gratuito ao desfile cívico-militar, mas itens como garrafas de vidro, latas, drones, mastros, sprays e fogos de artifício não serão permitidos para segurança dos espectadores.



ITENS PROIBIDOS


Fogos de artifício e similares


Armas em geral


Apontador a laser ou similares


Artefatos explosivos


Sprays e aerossóis


Garrafas de vidro e latas


Substâncias inflamáveis


uso de drones


Mastros de qualquer tipo de material para sustentar, ou não, bandeiras, cartazes


Drogas ilícitas, conforme a legislação brasileira


Armas de brinquedo, réplicas e itens que possuam aparência de arma de fogo


Armas brancas ou objeto que possa causar ferimentos (tesouras, martelos, flechas, tacos, tacape, brocas e outros)

APOIO E EMERGÊNCIA


- Pontos de atendimento médico do Samu e do **Corpo de Bombeiros**
- Pontos de hidratação **ao longo do evento**



Taxa de desemprego em julho é a menor desde dezembro de 2014


Pag. 7

Orçamento de 2025 garante equilíbrio fiscal e aumento real do salário mínimo

Pag. 8

Abertura do ENEL contará com a presença do governador do Maranhão e ministros de Estado

Pag. 6

Expoema 2024 começa no domingo em formato ampliado e com expectativa de recorde de público

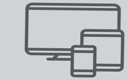
Pag. 5

Câmara Federal aprova ampliação de punições para mineração ilegal em terras indígenas


Pag. 3

LOTERIAS	COTAÇÕES	TEMPO	MARÉS
01 04 05 07 08 12 14 17 18 19 21 22 23 24 25	Dólar - R$ 5,5 Dólar turismo - R$ 5,539 Euro - R$ 6,019 Euro turismo - R$ 6,01	31°C	5:46 - 18:02 0:15 - 5,7 m 6:41 - 0,7 m 12:49 - 5,6 m







Empresários maranhenses do vestuário fecham cerca de R$ 1 mi em negócios na Febratex 2024

Missão empresarial impulsiona investimentos em tecnologia e fortalece a indústria têxtil do Maranhão

A participação de micro e pequenas empresas industriais maranhenses na Feira Brasileira para a Indústria Têxtil e de Confecção (Febratex 2024), considerada a maior feira do setor têxtil da América Latina, foi marcada por oportunidades de negócios e inovação. A delegação, composta por membros do Sindicato das Indústrias de Malharia e de Confecções de Roupas em geral do Estado do Maranhão (SINDVEST-MA) e empresários do setor, retornou de Blumenau (Santa Catarina) com novas perspectivas, tecnologia de ponta e aproximadamente 1 milhão de reais em negócios fechados. A viagem foi promovida pelo SINDVEST, com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-MA) e SEBRAE.

A empresária Elenice Marque, da CriArt, destacou a importância da feira para o fortalecimento da indústria têxtil no Maranhão. "A CriArt esteve presente em mais uma edição da maior feira da América Latina do seguimento têxtil. Foi uma experiência que nos permitiu agregar valor dentro de nossas empresas, com a oportunidade gerada pelo SINDVEST, FIEMA e SEBRAE. É uma grande chance de realizar investimentos em novas tecnologias a preços mais atrativos e adquirir conhecimentos que possibilitam o crescimento da indústria. Trouxemos muito conhecimento e equipamentos de última geração para fortalecer nosso crescimento no setor".

Da mesma forma, Eduardo Miranda, também da CriArt, ressaltou a relevância das missões empresariais apoiadas por entidades como FIEMA e SEBRAE para o desenvolvimento econômico local. "Eventos como este são impactantes, pois nos permitem tomar decisões e quebrar barreiras. Esperamos que os gestores que aprovam esses projetos compreendam o quanto esses eventos são essenciais para o desenvolvimento da nossa economia, fortalecendo a visão futurística e valorizando o setor têxtil", apontou o empresário.

A empresária Maria José Melo, da Marizé Uniformes, participante assídua da Febratex, também compartilhou sua satisfação com os resultados da missão. "Novamente pude comprar equipamentos novos que nos proporcionarão uma maior produção e competitividade no mercado. Adquiri também um sistema de gestão muito eficiente para os processos de produção. Quero agradecer muito pela oportunidade de fazer crescer minha empresa e torná-la cada vez mais sustentável", agradeceu.

Pela primeira vez participando da Febratex, Elizabeth Nunes, da Malharia Beth, ressaltou o impacto transformador do evento. "A feira proporcionou crescimento tanto pessoal quanto profissional. Foi uma grande oportunidade de realizar investimentos em novas tecnologias, aprendizados e inovações. Estar em um grande evento como esse gerou ânimo, empolgação e clareza para novas tomadas de decisão. Eventos como esse são 'divisores de água' para qualquer empresário".

Ana Rute Rocha Nunes, presidente do SINDVEST e diretora da FIEMA, que liderou a comitiva maranhense, enfatizou a importância do apoio das entidades empresariais e do poder público em missões como esta. "A participação na Febratex rendeu quase 1 milhão de reais em negócios para os empresários maranhenses, demonstrando o potencial de iniciativas que visam aumentar a competitividade das empresas locais. Apoiar e investir nessas missões é muito importante para o fortalecimento da economia e o desenvolvimento sustentável do nosso setor industrial", ressaltou.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (COCEV)

ESTUDO

7 de Setembro: saiba o que pode e o que não pode levar para o desfile

Acesso é gratuito ao desfile cívico-militar, mas itens como garrafas de vidro, latas, drones, mastros, sprays e fogos de artifício não serão permitidos para segurança dos espectadores.

O desfile de 7 de setembro de 2024 em Brasília já tem a programação definida e os conceitos delimitados. O acesso do público às arquibancadas é gratuito e pode ser feito a partir das 6h20 do sábado. A previsão de início do desfile é 8h45. Mas, para assistir a todas as atividades com segurança e tranquilidade, é importante ter em mente uma série de itens que não podem ser levados à Esplanada dos Ministérios.

Substâncias inflamáveis, garrafas de vidro e latas são proibidas. Da mesma forma, mastros de qualquer tipo de material, seja para sustentar ou não bandeiras e cartazes, não podem ser levados. Também não é permitido portar fogos de artifício e similares, apontadores a laser, artefatos explosivos, sprays e aerossóis. Confira no infográfico abaixo a lista.



SIGNIFICADO – Neste ano, o desfile cívico-militar terá significados que vão além das celebrações habituais em torno do Dia da Independência. A festa está organizada em três eixos. Um deles aborda a importância estratégica da realização do G20 no Brasil, em novembro, no Rio de Janeiro, e, durante o desfile, serão apresentadas as 21 bandeiras dos países que integram a cúpula.

RIO GRANDE DO SUL - O desfile também homenageará o esforço da nação em torno do apoio e do processo de reconstrução do Rio Grande do Sul, após a crise climática que se abateu sobre o estado em maio.

VACINAS E SAÚDE - Já o terceiro eixo vai enfatizar a retomada da ampla proteção de crianças e da população por meio das campanhas de vacinação e a ampliação dos serviços de atendimento em saúde, com a retomada do Mais Médicos.

ESQUADRILHA - Além das homenagens, o desfile, como de costume, contará com a apresentação da Esquadrilha da Fumaça, um dos pontos altos da festa, com acrobacias aéreas no céu da capital, com início previsto para 10h30.

QUASE NOVE MIL – Ao todo, o desfile mobiliza 8.812 pessoas, incluindo militares, estudantes e atletas. Deste total, 3.990 participarão dos desfiles a pé, motorizado (que envolverá 133 viaturas) e montado (cavalos). A equipe de segurança, formada por contingentes da Marinha, Exército e Aeronáutica, além de equipes da Segurança Pública, mobilizará outros 4.882.

Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Prêmio reconhece as melhores práticas de estágio do Pará

Para homenagear e incentivar a prática do estágio como parte importante para a formação de estudantes e futuros profissionais, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/PA) realizou em Belém, na noite desta quinta-feira (29), a cerimônia de premiação da etapa regional do Prêmio IEL de Talentos 2024. Na premiação deste ano, concorreram estagiários; empresas de grande porte; e instituições de ensino de nível superior.

A grande vencedora da noite, na modalidade 'Estagiário Inovador', foi a estudante da Universidade Estadual do Pará (UEPA), Élida Fernanda, estagiária do Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), com o projeto 'Enfermagem 4.0: Nursing Management System'. "Por meio do sistema, trouxemos uma inovação para o serviço de enfermagem para padronizar as ações do hospital e promover melhorias não só para os profissionais, mas também na assistência ao paciente. Fico muito feliz em receber o Prêmio IEL de Talentos, que é um incentivo a novas produções e melhorias que podemos trazer para o hospital e para os pacientes", afirmou a universitária.

Na modalidade Educação Inovadora Nível Superior, a vencedora foi o grupo Ser Educacional. "A Unama e o Grupo Ser Educacional têm um compromisso com as boas práticas inovadoras de educação, o que fortalece o nosso compromisso com o mercado, desenvolvendo os nossos alunos para que possam ter experiências de estágio exitosas e serem referências em suas áreas e no mercado de trabalho", comentou Eden Ferreira, pró-reitor de Ensino da universidade.

Na modalidade Empresa Inovadora, a vencedora foi a empresa Agroquima Produtos Agropecuários. A novidade deste ano foi a inclusão da modalidade 'Estagiário Inovador Sistema S', que premiou a estudante Bruna Lourenço, estagiária da Escola SESI Altamira, com o projeto 'Decod Feelings: Uma aventura emotiva', que propõe trabalhar a saúde mental dos alunos por meio do jogo Minecraft e da plataforma Kahoot. "O objetivo é que eles consigam expressar suas emoções e desenvolver relacionamentos saudáveis. Fico muito feliz de levar esse Prêmio para Altamira", festejou a estagiária.

Para o superintendente do IEL/PA, Carlos Auad, o prêmio representa oportunidade de desenvolvimento humano e profissional. "A experiência do estágio acompanha o estudante em toda a sua jornada acadêmica, contribuindo para que conheça os desafios da carreira que escolheu e possa tomar decisões sobre o seu futuro profissional. E o Prêmio é uma parte importante dessa jornada porque consolida o esforço e dedicação de todos os envolvidos, tanto dos estudantes, quanto da empresa e da instituição de ensino", afirmou o superintendente do IEL/PA.

Os primeiros colocados poderão participar da etapa nacional, que será realizada ainda neste segundo semestre, na qual concorrerão com competidores de outros 15 departamentos regionais do IEL no Brasil.

Fonte:Crédito de Imagem: Arthur Correa/Comunicação Sistema FIEPA

Fundado em 24 de maio de 1983

O Debate do Maranhão

Correspondências enviar para Rua das Pêgas, Q. 9, Casa 17, Jd. Renascença II - São Luís (MA) - CEP.: 65075330

Editores:
Gildo Moraes (licenciado)
José Alípio: (98) 98146-5009
Editor do site: Flávia Bitencourt

Departº Comercial: Kellys Pinto, Gil Moraes e Leonardo Moraes
*Contatos: Whatisapp: (98) 98860-0388
E-mail: redacao@jornalodebate.com.br

O Debate do Maranhão
jornalodebate.com.br
Acesse. Compartilhe.

Bate Rebate

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO LUDOVICENSE AO JURISTA RAFAEL CAMPOS SOARES DA FONSECA.



O Dr. Rafael Campos é um jurista que atua no fortalecimento do direito no país, mais especificamente no campo docente. No ano passado, foi homenageado com a medalha de Mérito Judiciário Desembargador Antônio Rodrigues Vellozo, entregue pelo Tribunal de Justiça do Maranhão.

Durante o ato, o propositor do título, Dr. Gutemberg (Republicanos), falou sobre esse tipo homenagem concedida pelo parlamento, agradecendo o serviço prestado por Rafael como advogado e cidadão. Além de enumerar suas diversas conquistas, tais como prêmios e títulos.

"Hoje é um dia de reconhecimento, de justiça, quando a quarta Casa Legislativa mais antiga deste país, que tem o dever de legislar e fiscalizar, mas também de homenagear pessoas que contribuem com a cidade de São Luís, realiza este ato", declarou Gutemberg.

Para Rafael, o momento foi de reafirmar o seu amor e compromisso com a capital maranhense. "São Luís representa tudo na minha trajetória, tudo o que tenho e muito mais do que mereci. Não cabe em palavras, só transbordam os sentimentos e por isso mesmo eu recebo com o coração e reafirmo meu compromisso de zelar por esta cidade", discursou.

'MARANHÃO NO CAMPO' DESTACA ENCONTRO NORDESTINO DO SETOR DE LEITE E DERIVADOS NA EXPOEMA

Agência Assembleia/ Foto: Biaman Prado



O programa 'Maranhão no Campo' deste sábado (31), na TV Assembleia, destacou entrevista com o gerente da Unidade de Competitividade do Sebrae no Maranhão, José Noleto Oliveira, que abordou a realização do 18º Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (ENEL), em São Luís.

"Trazer o ENEL para a capital é um passo significativo para o desenvolvimento do setor lácteo no Maranhão. Pela primeira vez, São Luís sedia esse evento, o que destaca o potencial e a relevância da nossa produção de leite", afirmou.

Noleto também ressaltou que a escolha do estado como sede pela segunda vez reforça o compromisso do Sebrae e de outras instituições em fortalecer o setor local.

O ENEL, que ocorrerá de 1° a 4 de setembro, durante a Exposição Agropecuária do Maranhão (Expoema), reunirá produtores, empresários e especialistas com o objetivo de impulsionar a cadeia produtiva do leite na região Nordeste.

O 'Maranhão no Campo' é apresentado por Mário Porto e vai ao ar aos sábados, às 8h, na TV Assembleia (canal 9.2, TV aberta; canal 309.2, Sky; e canal 17, Maxx TV), com reprise aos domingos, no mesmo horário.

PROJETO APROVADO EM COMISSÃO CANCELA INSCRIÇÃO DE MEI APÓS 24 MESES DE INATIVIDADE

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que prevê o cancelamento automático da inscrição de microempreendedor individual (MEI) após 24 meses consecutivos sem recolhimento de impostos ou apresentação das declarações obrigatórias.

O MEI deverá ser previamente notificado do cancelamento, com a possibilidade de regularização. A notificação deve se dar por aplicativo de mensagens, correio eletrônico e Domicílio Tributário Eletrônico (DTE) – serviço de comunicações da Receita Federal ao contribuinte. Deve ainda ser publicada no Portal do Empreendedor do governo federal.

A proposta aprovada é o substitutivo do deputado Delegado Ramagem (PL-RJ) ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 64/24, da deputada Renilce Nicodemos (MDB-PA).

Atualmente, o Estatuto da Micro e Pequena Empresa prevê a suspensão automática da inscrição do MEI depois de 12 meses de inatividade fiscal, sem necessidade de notificação prévia. No entanto, uma resolução posterior estendeu o prazo de inatividade para 24 meses, prevendo a notificação prévia. O substitutivo incorpora na lei a regra do regulamento. Fonte: Agência Câmara de Notícias.

Câmara Federal aprova ampliação de punições para mineração ilegal em terras indígenas

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que estabelece novos tipos penais para a mineração ilegal, com penas agravadas se a atividade ocorrer em terras ocupadas por povos e comunidades tradicionais e para quem a financia ou custeia.



Célia Xakriabá recomendou a aprovação da proposta

O texto aprovado é o substitutivo da relatora, deputada Célia Xakriabá (Psol-MG), para o Projeto de Lei 2933/22, da ex-deputada Joenia Wapichana (RR) e outros 18 parlamentares. A relatora aproveitou o conteúdo de duas propostas que tramitam em conjunto com esse projeto e também fez alguns ajustes.

O substitutivo aprovado altera trecho da Lei dos Crimes Ambientais. Atualmente, essa norma determina prisão de seis meses a um ano para a mineração ilegal ou para a eventual falta de reparação dos danos causados.

Com as mudanças feitas pela relatora, incorrerá nas mesmas penas quem:

- colocar em risco a vida ou a saúde de pessoas;
- causar significativo impacto ambiental;
- realizar a atividade com emprego de máquinas e equipamentos pesados de mineração; ou
- realizar a atividade mediante ameaça com emprego de arma.

Além disso, conforme o texto aprovado, a pena será aumentada até o dobro se a atividade for realizada em terras ocupadas por povos e comunidades tradicionais e até o triplo para quem a financia ou custeia nessas terras.

Prática proibida, mas permanente

Na justificativa que sustentou a versão original da proposta, a ex-deputada Joenia Wapichana e os demais autores argumentaram que, apesar de proibida pela Constituição, a mineração em terras indígenas ainda é uma prática permanente.

"O exemplo mais gritante dessa situação talvez seja aquela vivida pelos povos indígenas na Terra Yanomami, com o aumento exacerbado das mortes por desnutrição ao longo dos últimos anos", reforçou a relatora Célia Xakriabá.

Próximos passos

O projeto tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pelas comissões da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, também terá de ser aprovado pelo Senado.

Fonte: Agência Câmara de Notícias.

Proposta do governo Lula que facilita a liberação de recursos do Pronaf foi aprovada na Câmara com forte apoio do deputado Hildo Rocha

O deputado federal Hildo Rocha (MDB) trabalhou pela aprovação do Projeto de Lei 2750/24 que permite à União colocar mais R$ 500 milhões no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para garantir exclusivamente empréstimos contratados no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).



Consenso

De acordo com Hildo Rocha, o projeto de Lei nº 2.750/2024, de autoria do Poder Executivo, foi muito bem relatado pela Deputada Juliana Kolankiewicz, do MDB do Mato Grosso. O parlamentar maranhense destacou que houve um entendimento com alguns Parlamentares, que sugeriram uma pequena alteração que ele entendeu ser correta e justa, que inclusive não interferirá na ideia contida no texto original.

"Essa proposta do Governo Federal pretende facilitar o financiamento agrícola voltado para o agricultor familiar, conhecido como Pronaf, aumentando em 500 milhões de reais o Fundo Garantidor de Operações, permitindo que esse fundo garantidor possa avalizar as operações realizadas a partir da entrada em vigor dessa proposta, transformando-a em lei, logicamente, o que ocorrerá, pois há consenso e isso facilitará muito o financiamento para alguns produtores rurais familiares", argumentou Hildo Rocha.

Programa exitoso

O parlamentar enfatizou que a agricultura familiar rural é quem coloca o alimento na mesa dos brasileiros, inclusive ajudando a exportar bastante produção, o que aumentará muito com as mudanças nas leis que estão sendo alteradas por meio do PL 2750/24, do Poder Executivo.

"O Pronaf é um programa exitoso. Ele tem desenvolvido as áreas rurais dos Municípios brasileiros. O Nordeste é um dos mais beneficiados pelo Pronaf, assim como o Norte. Logicamente, não é diferente nas outras Regiões, onde são também beneficiados os agricultores familiares. No Maranhão, depois da implantação do Pronaf, a produção rural aumentou muito com os produtores familiares", declarou.

Força de trabalho

Rocha destacou que a aprovação da proposta vai facilitar o financiamento.

"Muitas vezes o pequeno produtor rural não tem nada, não tem um patrimônio que possa dar como garantia e ter acesso ao crédito. Ele tem apenas a força do trabalho dele, a tecnologia, o conhecimento e a vontade de produzir, juntamente com a sua família. E agora o produtor vai poder produzir porque ele vai ter o financiamento garantido pelo Governo Federal, através do Fundo Garantidor de Operações", argumentou Hildo Rocha.

Fonte: Assessoria do Dep. Hildo Rocha

Coluna
Ricoly_se
ricolyse@gmail.com / (98) 98241-2440



Janayna Ricoly
tudodetudoricoly@gmail.com

O Debate do Maranhão

CONCURSO GAROTA ANAS BIQUÍNIS

O Buffet Áurea eventos se transformou em uma grande passarela para eleger a garota Anas biquínis dia 22 de agosto. O evento idealizado pela personal style e consultora de moda Paulinha Aguiar, proprietária da loja Anas Biquínis. A vencedora foi Maria Rita, que irá representar a loja durante um ano modelando pela grife e fará presença vip em eventos. O ponto alto do desfile foi a moda inclusiva, com modelos com deficiência na passarela. Fotos: Herbert Alves



A proprietária da loja Anas Biquínis, Paulinha Aguiar e sua filha Ana Luíza

Paulinha Aguiar, idealizadora do Concurso



Corpo de jurados



Corpo de jurados





Maria Rita, Vencedora do Concurso Garota Anas Biquínis



Maria Rita, Vencedora do Concurso Garota Anas Biquínis



Garota Anas Biquínis, Maria Rita e Paulinha Aguiar

Desfile da nova coleção Anas Biquínis



Desfile inclusivo

Rita Matos entre Tina Thuner e Maria Rita



Edna Mazollo, Paulinha Aguiar, Ana Luiza e Rita Matos com a vencedora, Maria Rita, entre as candidatas do concurso



Paulinha Aguiar com as modelos inclusivas







Imesc divulga o relatório anual do painel da mulher - Dimensão Saúde



Nesta sexta-feira (30), foi divulgado o Relatório Anual do Painel da Mulher, com foco na "Dimensão Saúde". Este ano, o relatório analisa os indicadores de desempenho da atenção primária, de natalidade, de mortalidade materna e demais causas de óbitos das mulheres (câncer e causas externas). Essas informações são relevantes para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção da saúde da mulher.

Em relação à atenção primária à saúde da mulher em período gestacional, o Maranhão obteve melhor desempenho que o Brasil e o Nordeste, na realização de exames para detectar sífilis e HIV (81,0%) e entre as que realizaram consultas odontológicas (70,0%), no terceiro quadrimestre de 2023, segundo os dados do Ministério da Saúde.

O percentual de mulheres que realizaram pré-natal, com no mínimo seis consultas, aumentou 8,0 p.p: saindo de 43,0% para 51,0%, entre o terceiro quadrimestre de 2022 e de 2023. Duque Bacelar (95,0%), Arame (94,0%) e Amapá do Maranhão (93,0%) foram as cidades com maior proporção de gestantes que realizaram a quantidade de consultas pré-natais recomendada pelo Ministério da Saúde (ao menos seis consultas) no 3º quadrimestre de 2023.

Em 2022, o Maranhão registrou a menor taxa bruta de natalidade desde 2010, com 14,5 nascidos vivos para cada mil habitantes, e foi o terceiro estado do país com maior queda na TBN entre 2010 e 2022: -3,4 pontos. Fernando Falcão (21,1) e Matões do Norte (5,4) apresentaram, respectivamente, a maior e a menor taxa em 2022, dentre os municípios maranhenses.

Quanto à gravidez na adolescência, o número de nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos) reduziu no Maranhão entre 2010 (31,5 mil) e 2022 (19,7 mil). Assim, o percentual de nascidos vivos de mães adolescentes saiu de 26,4% em 2010 para 20,2% em 2022. A Razão de Mortalidade Materna do Maranhão reduziu de 134,4 para 77,6 óbitos maternos por cem mil nascidos vivos entre 2021 e 2022. Os óbitos maternos são mais frequentes na faixa etária de 30 a 39 anos de idade (43,4%).

"No campo da saúde, as informações sobre o gênero feminino são de suma importância para compreender as peculiaridades e as necessidades de saúde das mulheres maranhenses, contribuindo significativamente para a promoção da saúde e a melhoria dos cuidados médicos", pontuou o presidente do Imesc, Dionatan Carvalho.

O material completo está disponível no site oficial do Imesc.

O Painel da Mulher disponibiliza os dados utilizados no relatório, por meio do link Microsoft Power BI.

Fonte:Secom/MA





Expoema 2024 começa no domingo em formato ampliado e com expectativa de recorde de público

Com o tema "Maranhão Livre da Febre Aftosa Sem Vacinação: o agro maranhense para o mundo", a Exposição Agropecuária do Maranhão (Expoema) começa no domingo (1º de setembro), no Parque Independência, em São Luís. A feira chega à sua 64ª edição com novidades e expectativa de superar os números da edição 2023 tanto em vendas quanto em público. Para o Governo do Maranhão, um dos organizadores da feira, o evento é uma grande vitrine de negócios e de geração de emprego e renda no estado.

Realizada pela Associação dos Criadores do Maranhão (Ascem), em parceria com o Governo do Estado, a Expoema 2024 acontece até 8 de setembro e faz parte do calendário oficial de feiras e exposições agropecuárias estaduais, reunindo, em um só lugar, shows, mostras agropecuárias, competições, capacitações e várias opções de lazer e entretenimento.

A Expoema 2024 traz novidades como o Encontro Nordestino de Leite e Derivados, além de novos cursos e palestras nacionais. As tradicionais atrações, como leilões, torneio leiteiro, hipismo, exposições pecuárias, prova de 3 tambores, Fazendinha Kids, stands empresariais e institucionais e os shows culturais garantem a diversão para toda a família.



A edição 2024 da feira também celebrará o avanço do status sanitário do Maranhão para "Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação". A certificação é importante, pois garante ao estado a ampliação do seu potencial de comercialização do gado e de seus subprodutos.

Expectativa de recorde

As altas expectativas para a Expoema 2024 são reflexo dos resultados da edição 2023. De acordo com dados obtidos pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged-MA) junto à Ascem, em 2023, mais de 500 mil pessoas visitaram a feira, superando em 20% a expectativa de público em relação a 2022.

Além do aumento de visitantes, a feira atraiu quase 60 grandes expositores, incluindo financiadoras, instituições comerciais, cooperativas e revendedoras de maquinários e insumos para o agronegócio. Mais de 100 pontos de venda foram montados, variando entre floriculturas, brinquedos e opções de alimentação, destacando o apoio à economia local e a diversidade de negócios presentes.

Outro destaque da Expoema 2023 foi a exibição de mais de 1.200 animais, entre bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, equinos e suínos. A quantidade de cavalos atingiu um recorde histórico, com mais de 220 animais, dos quais 42 foram destinados a leilão.

Para consolidar todos os resultados da Expoema 2024 o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), participará da feira realizando a Pesquisa de Movimentação Econômica que permitirá saber o quanto de emprego e renda foram gerados durante o evento.

Governo do Maranhão na Expoema 2024

A Aged e o Imesc estão entre os órgãos do Governo do Maranhão que estarão com espaços ao longo dos 8 dias de Expoema. A Aged terá uma programação de palestras, mesas redondas, rodas de conversas, reuniões técnicas, capacitações e ações de educação sanitária para crianças, tratadores, criadores e os visitantes. Um dos principais temas debatidos é a manutenção do rebanho maranhense com status de livre da aftosa sem vacinação.

Entre os temas que serão abordados pela Aged estão a lei que cria o selo de produtos livres de agrotóxicos; oportunidades de crescimento e sustentabilidade na ovinocaprinocultura; controle e prevenção de zoonoses; uso correto e seguro dos agrotóxicos; sanidade vegetal; estratégias essenciais para o controle e prevenção da brucelose e tuberculose no rebanho maranhense; combate à gripe aviária; plano de ação contra a peste suína entre outros.

Também estará presente a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sagrima) com atendimento técnico e diversos serviços voltados para o agronegócio. O empreendedorismo será for-

TJMA apresenta 100% de integração ao Portal Unificado de Serviços do CNJ

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) é um dos quatro tribunais estaduais com 100% de integração ao Portal Unificado de Serviços do Poder Judiciário, de acordo com ranking do Painel de Prontidão, ferramenta disponibilizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que permite monitorar a adesão dos 93 tribunais e conselhos de Justiça brasileiros ao Portal Unificado de Serviços do Poder Judiciário. Com previsão de lançamento em dezembro, durante o Encontro Nacional do Poder Judiciário, o portal oferecerá acesso único, ágil e seguro aos principais serviços e informações relevantes para usuários do sistema.

O Painel de Prontidão apresenta dados gerais sobre essa adesão em um panorama detalhado por tribunal e seis outros indicadores, considerados estruturantes ao Portal Unificado, bem como de soluções já disponíveis, como é o caso do Domicílio Judicial Eletrônico e do Diário de Justiça Eletrônico Nacional (DJEN). De acordo com os dados analisados, 55% dos



tribunais e conselhos do país já apresentam prontidão acima de 80%.

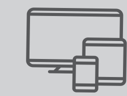
"O objetivo não é estabelecer um ranking de tribunais, mas permitir que cada tribunal identifique pontos de melhoria. Os dados do painel são dinâmicos, mudam diariamente. Por meio dele, é possível que as equipes de TI dos tribunais demonstrem à administração o que precisa ser feito. Ao mesmo tempo, é uma ferramenta que permite ao CNJ identificar quais tribunais merecem o nosso auxílio, o que vai ao encontro de um dos eixos da gestão do Ministro Barroso, que foca no aprimoramento do relacionamento com os tribunais", explica o juiz auxiliar da Presidência do CNJ Alexandre Libonati de Abreu.

A gerente sênior de Programa do Justiça 4.0, Júlia Matravolgyi, reforça que o Painel de Prontidão dá o suporte necessário para que os tribunais se integrem às soluções desenvolvidas no âmbito do projeto. "Ele fornece uma visão clara do progresso de cada tribunal, permitindo que as equipes técnicas priorizem as áreas que necessitam de melhorias e garantindo que todos os tribunais alcancem os padrões exigidos para a consolidação do Portal Unificado de Serviços do Poder Judiciário".

RANKING

Já o ranking aponta que pelo menos 13 tribunais apresentam mais de 98% de prontidão. Além disso, quatro deles já estão 100% integrados: TJPB, TJPR, TJPA e TJMA. Em relação ao Codex, que consolida as bases de dados processuais, 22 tribunais alcançaram 100% de processos carregados. A implementação do Domicílio Judicial Eletrônico, por sua vez, tem 100% de integração por 49 tribunais e conselhos do país. O ranking pode ser consultado por tribunal, status geral de indicadores, sistemas ou fonte de dados.






Concurso Beleza da Maturidade
Sesc elege a rainha 2024 nesta sexta

A beleza da maturidade é uma fase encantadora na vida de uma mulher, onde a sabedoria e a experiência se unem para criar uma nova forma de beleza. E enaltecendo a formosura e charme das clientes Sesc da melhor idade, a entidade realiza nesta sexta (30), a partir das 17h30, no Sesc Deodoro, mais uma edição do tradicional Beleza da Maturidade. Nesta edição, 11 candidatas disputam a coroa de rainha. No encerramento, um animado baile dançante com Maria Clara e Banda.

Utilizando os parâmetros beleza, simpatia, elegância e desfile, o tradicional concurso recebeu nesta edição 11 inscrições de idosos do Trabalho Social com a Pessoa Idosa e alunos das atividades esportivas do Sesc com idades que variam entre 60 e 87 anos. Os participantes concorrem nas categorias Rainha da Maturidade, Princesa da Maturidade e Miss Simpatia.

A banca de jurados é composta por: Anamara Lucena,produtora cultural da Terceira Idade; Eduarda Nunes, pela Miss Maranhão Continente 2022; Isabell Lopzzic, Coordenadora do Centro Integrado de Apoio e Prevenção à violência contra pessoa idosa; a geriatra Drª Jacira Serra e Patrícia Oliveira, coordenadora de Assistência e Saúde do Sesc

Eduarda Nunes também é responsável pela preparação das candidatas para o concurso de beleza. Com apenas 22 anos, ela é modelo comercial há oito anos, professora de oratória e passarela, comunicadora, estudante de publicidade e propaganda e Miss Continente 2002.

O objetivo do Concurso Beleza da Maturidade é incentivar o envelhecimento ativo, saudável, com dignidade e protagonismo, além de promover a autoestima da pessoa idosa.

Serviço

O que: Concurso Beleza da Maturidade

Quando: 30 de agosto, a partir das 17h30

Local: Sesc Deodoro

Golden Shopping Calhau, em parceria com a OAB/MA, promove evento para chamar atenção sobre a importância do combate à violência contra mulher

Nesta sexta-feira (30), a partir das 15h, o Golden Shopping Calhau será palco de um grande evento que tem entre seus objetivos conscientizar a sociedade sobre a necessidade de acabar com a violência contra a mulher.

A iniciativa, que acontece por meio de uma parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Maranhão (OAB/MA) será a culminância da campanha "Agosto Lilás: Fale por elas, silenciar é dar voz à violência", que é promovida pela Comissão da Mulher e da Advogada da OAB/MA. Entre as ações previstas para a tarde desta sexta-feira, estão mutirões para disseminar informações sobre serviços especializados da rede de atendimento à mulher e os mecanismos de denúncia, além de palestras abordando o tema. O evento acontecerá na Praça I de Eventos do Golden Shopping Calhau.

"Prontamente aderimos à campanha, pois acreditamos que o Golden Shopping Calhau, um local público, de alta circulação, é o ambiente propício para buscar sensibilizar a sociedade e ampliar o debate sobre como, cada vez mais, podemos fortalecer e consolidar o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. No ano em que a Lei Maria da Penha completou 18 anos, vamos reforçar a responsabilidade de todos. O trabalho deve ser contínuo e requer o esforço de toda a sociedade", destacou José Braz, diretor do Golden Shopping Calhau.

Agosto Lilás

Criado por meio da Lei nº 14.448/2022, o Agosto Lilás é uma campanha que objetiva instruir a população a como identificar e reagir a casos de violência, alertando ainda que muitos desses podem ser pouco perceptíveis, como em situações de violência patrimonial, moral, psicológica, sexual e até mesmo física. Identificada ou sob suspeita, a violência pode ser denunciada através do Ligue 180, pelo aplicativo Direitos Humanos Brasil, pelo site da Ouvidoria Nacional de Diretos Humanos e ainda por meio do canal Direitos Humanos Brasil no Telegram. Vale destacar ainda que a omissão em casos de violência doméstica também se qualifica como tal, conforme dita o artigo 5° da Lei Maria da Penha.

Fonte: ASSESSORIA DE IMPRENSA GOLDEN SHOPPING CALHAU
SP Assessoria de Comunicação

Abertura do ENEL contará com a presença do governador do Maranhão e ministros de Estado

Neste domingo, São Luís recebe pela primeira vez o Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (ENEL), que acontecerá no Parque Independência, durante os quatro primeiros dias da Exposição Agropecuária do Maranhão (Expoema), de 1º a 4 setembro. Em cerimônia organizada pela Sebrae, realizador do evento, a 18ª edição do ENEL será aberta às 15h pelos dirigentes da instituição, pelo governador Carlos Brandão e por ministros de Estado. O encontro vai promover a troca de conhecimentos e tecnologias na produção de leite e derivados na região, com o intuito de estimular a adoção de inovações que aumentem a competitividade do setor.



De segunda a quarta-feira, no pavilhão do ENEL, palestras serão ministradas por especialistas do segmento pela manhã e à tarde. A partir das 18h, terá início a feira de negócios, que contará com espaço de exposição de produtos e serviços relacionados ao setor lácteo, com representantes de todos os estados nordestinos, principalmente do anfitrião. Na terça-feira (3), haverá ainda rodada de negócios para estimular novas parcerias comerciais, das 15h às 17h; rodada de crédito com instituições financeiras, das 15h às 17h30; e o Seminário Crédito Consciente, das 18h15 às 20h.

Ainda na terça-feira, como atividade paralela ao ENEL, o Sebrae Nacional vai reunir gerentes, gestores e coordenadores de agronegócio de todas as unidades do Sebrae do país, em São Luís, para entregar o Direcionamento Estratégico do Agronegócio para o Sistema Sebrae. A atividade acontecerá às 9h, na sede do Sebrae Maranhão.

Concurso — Um dos destaques da programação é o Concurso de Produtos Lácteos do Nordeste, que visa reconhecer e premiar a excelência dos alimentos produzidos na região. Estão inscritos no concurso 129 produtores de queijo e de outros lácteos dos estados nordestinos. O objetivo é incentivar a qualidade e a diversidade dos produtos, valorizando pequenos e grandes produtores. Mais de 500 amostras de laticínios serão avaliadas pela comissão julgadora nos dias 2 e 3 de setembro. O resultado será anunciado no dia 4, em cerimônia de premiação marcada para as 18h.

Na edição anterior do concurso realizado durante o ENEL, ocorrido em outubro de 2023, em Campina Grande/PB, o Maranhão se destacou, conquistando seis premiações. As empresas locais Muuuh Delícia e Casa Mineira brilharam nas categorias super ouro, ouro e prata, além da Queijaria Mineira. "Esses resultados evidenciam a qualidade e o potencial dos produtos lácteos maranhenses", afirma o coordenador de Desenvolvimento Setorial do Sebrae no Maranhão, Maurício Leite Lima.

A empreendedora Maria de Freitas, proprietária da Muuuh Delícia, empreendimento localizado no município de João Lisboa/MA, teve queijo coalho e dois tipos de doce de leite premiados na competição do ano passado. Ela conta que essas conquistas ajudaram a impulsionar as vendas. "Abriu portas. Aprenderam a valorizar mais o meu produto. Eu sabia que fazia bons produtos, mas antes eles não eram reconhecidos", reflete.

Na avaliação do presidente do Sindicato das Indústrias de Leite e Derivados do Estado do Maranhão (Sindileite) e da Associação dos Criadores do Maranhão (Ascem), Ricardo Ataíde, que lidera a organização da Expoema, é uma honra poder acolher o encontro e o concurso na edição 2024 do evento. "O ENEL é um evento que vem para a Expoema para podermos fazer a premiação dos produtos do Nordeste. Isso demonstra que o Maranhão também, e os outros estados, podem fazer com que a cadeia produtiva do leite aumente cada vez mais no Brasil e que a qualidade dos seus produtos seja de excelência para o consumo da sociedade", ressalta.

Apoio — O XVIII ENEL conta com o apoio institucional da Associação dos Criadores do Estado do Maranhão (Ascem), Sindicato das Indústrias de Leite do Maranhão (Sindileite), Governo do Maranhão, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Universidade Estadual do Maranhão (Uema), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Prefeitura de São Luís, Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e Ministério da Agricultura e Pecuária.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Sebrae/MA

Encerrada oficina de trabalho sobre funcionamento do Gaesf

Foi encerrada, na manhã desta sexta-feira, 30, no auditório das Promotorias de Justiça da Capital, a 1ª Oficina de Trabalho do Gaesf dos Ministérios Públicos do Maranhão, Alagoas e Paraíba, realizada desde a última quarta-feira, 28, em São Luís.

A última palestra do evento foi ministrada pelo procurador-geral de justiça do Ministério Público de Alagoas (MPAL), Lean Antônio Ferreira Araújo.

O procurador de justiça Eduardo Nicolau representou o procurador-geral de justiça, Danilo de Castro, na cerimônia de encerramento. Nicolau destacou a importância dos Grupos de Atuação Especializada de Combate à Sonegação Fiscal (Gaesf). "Tenho certeza de que o Gaesf trará excelentes resultados para o Maranhão", afirmou.

O coordenador do Gaesf maranhense, Giovanni Papini, destacou a importância das experiências trocadas nos três dias de trabalho, que reforçaram a necessidade da ação integrada entre os diversos órgãos participantes.

Já o promotor de justiça Cyro Blatter Moreira, do Gaesf do Ministério Público de Alagoas, reforçou a relevância da atuação dos Grupos para garantir a regularidade fiscal de estados e municípios, ressaltando que o recolhimento de impostos é indispensável para financiar a efetivação de direitos fundamentais.

Francisco Parente Júnior, delegado da Polícia Federal, também enalteceu os debates estabelecidos na oficina e assegurou que a instituição estará ao lado dos demais órgãos para atuar no combate à sonegação fiscal e às organizações que praticam esse tipo de crime.

PALESTRA

"A importância dos Gaesfs no contexto de estruturação do Estado Democrático de Direito" foi o tema da fala do procurador-geral de justiça do MPAL, Lean Araújo, que iniciou abordando a complexidade do ambiente de atuação dos grupos, no que chamou de um "ambiente multissetorial e multinível", visto que a questão dos impostos envolve vários órgãos em todos os níveis de poder: federal, estadual e municipal.

Para ele, é indispensável que haja diálogo entre os entes federativos, além do compartilhamento de ferramentas que garantam respostas mais efetivas, evitando desperdício de energia e de recursos. De acordo com o procurador de justiça, a garantia de direitos para a sociedade depende de solidez de recursos financeiros. "Só podemos falar em Estado Democrático de Direito Social se houver estabilidade no fluxo de recursos financeiros", observou.

Ainda no contexto de que há repercussão direta entre as várias esferas no que diz respeito à arrecadação de impostos, Lean Araújo destacou a necessidade de ampliação do diálogo dos MPs estaduais com o Ministério Público Federal para a garantia de resultados efetivos.

Entre os desafios dos Grupos de Atuação Especializada de Combate à Sonegação Fiscal elencados pelo procurador-geral de justiça alagoano, estão a necessidade de monitoramento constante do trabalho, a ampliação do fortalecimento institucional e a inserção de novos atores nesse contexto, além da criação de um mecanismo de coordenação nacional para os Gaesfs.

Lean Araújo destacou, ainda, a possibilidade de parcerias com o setor privado. "Se temos 15% de sonegadores, temos 85% de empresários e pessoas físicas que cumprem com suas obrigações e que são prejudicadas por aqueles que sonegam", avaliou.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação - MPMA

Taxa de desemprego em julho é a menor desde dezembro de 2014



A taxa de desemprego registrada no trimestre em julho deste ano (6,8%) é a menor desde o trimestre encerrado em dezembro de 2014 (6,6%). É também a menor para um trimestre encerrado em julho desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. Os dados da Pnad Contínua foram divulgados nesta sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A queda da taxa em julho foi puxada tanto pela redução da população desocupada, ou seja, aquelas pessoas que estão procurando emprego, quanto pelo aumento da população ocupada. O contingente de desocupados recuou 9,5% em relação ao trimestre anterior (encerrado em abril) e 12,8% na comparação com o trimestre encerrado em julho do ano passado, atingindo o número de 7,4 milhões de pessoas, o menor patamar para o período na série histórica.

A população ocupada, ou seja, aquela que está trabalhando, atingiu o valor mais alto para o período na série histórica: 102 milhões de pessoas. Foram altas de 1,2% no trimestre (mais 1,2 milhão de trabalhadores) e de 2,7% no ano (mais 2,7 milhões de pessoas).

O nível de ocupação, que representa o percentual de pessoas trabalhando, em relação ao total de pessoas em idade de trabalhar, chegou a 57,9%, um avanço em relação ao trimestre anterior (57,3%) e ao ano anterior (56,9%).

De acordo com o IBGE, parte da criação de postos de trabalho foi observada no setor informal. O total de pessoas trabalhando na informalidade chegou a 39,45 milhões no trimestre encerrado em julho deste ano, o segundo maior patamar da série histórica, ficando abaixo apenas do observado em dezembro do ano passado (39,53 milhões).

O contingente de trabalhadores informais cresceu 1,1% em relação ao trimestre anterior e 1,3% na comparação com julho do ano passado.

"Mas diferente de outros momentos onde a informalidade foi uma protagonista do processo de crescimento da população ocupada como um todo, nos últimos trimestres, a despeito de seu crescimento, a participação da informalidade no contingente total de crescimento [da ocupação] é um pouco menor. A população ocupada como um todo cresce mais do que a ocupação informal", explica a pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy.

Os empregos formais representam, portanto, a maior parte da geração de postos de trabalho em julho, seja por meio de empregos públicos seja através de ocupações no setor privado com carteira de trabalho assinada ou por conta própria com CNPJ. Segundo Adriana, isso representa uma qualidade melhor do mercado de trabalho.

"A carteira assinada traz uma série de prerrogativas e direitos para o trabalhador. E mesmo o trabalhador independente ou empregador, à medida em que ele tem esse registro no CNPJ, a forma de ele transacionar no mercado, como emitir nota e ser contratado como prestador de serviço, configura a ele melhores condições de ofertar o trabalho dele", afirma a pesquisadora.

Na comparação com abril, os setores geraram postos de trabalho foram administração pública, saúde e educação (3,2%) e comércio (1,9%). Nenhuma atividade teve perda significativa de contingente de ocupados.

"Muitas atividades, apesar de não terem atingido um crescimento estatisticamente significativo, mostram um padrão de retenção dos trabalhadores", ressalta Adriana.

Segundo Adriana, uma das explicações para a melhora do mercado de trabalho seria o aumento da renda dos trabalhadores que traz, consigo, um aumento do consumo e a consequente demanda por mais trabalhadores.

Apesar de não ter crescido de abril para julho, o rendimento médio real habitual dos trabalhadores, subiu 4,8% no ano e chegou a R$ 3.206.

A massa de rendimento real habitual cresceu 7,9% no ano e atingiu o volume de R$ 322,4 bilhões. E como houve aumento do contingente de ocupados de abril para julho, a massa também cresceu no período (1,9%).

A população subutilizada, ou seja, aquela que está desocupada ou que poderia trabalhar mais do que trabalha ficou em 18,7 milhões de pessoas, o menor patamar desde o trimestre móvel encerrado em dezembro de 2015 (18,6 milhões), com quedas de 6,9% no trimestre e de 7,8% no ano.

A população desalentada, formada por aqueles que gostariam de trabalhar e estavam disponíveis, mas não buscaram trabalho por vários motivos, ficou em 3,2 milhões, o menor contingente desde o trimestre encerrado em junho de 2016 (3,2 milhões), recuando 7% no trimestre e 12,2% no ano.

Fonte: Edição: Valéria Aguiar/ Agência Brasil

Indicador de Incerteza da Economia recua 2,5 pontos e vai para 107,8

Componente de expectativas sobe com alta superior a 20 pontos.

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), da Fundação Getulio Vargas, caiu 2,5 pontos em agosto, indo para 107,8, voltando a ficar, depois de três meses, abaixo dos 110 pontos, avaliação de incerteza moderada. Na métrica de médias móveis trimestrais o IIE recuou 1,7 ponto e foi para 109,6 pontos.

"Com o resultado de agosto, o Indicador de Incerteza da Economia (IIE) registra a terceira queda seguida, retornando ao patamar mais confortável de incerteza, abaixo dos 110 pontos. O componente de mídia foi responsável pela queda no mês, motivado pela redução das incertezas fiscais e pela continuidade de resultados favoráveis da atividade econômica. Em sentido oposto, o componente de expectativas acumula a quarta alta seguida, com aumento da dispersão nos cenários futuros dos especialistas para a taxa de juros Selic e o câmbio", explica Anna Carolina Gouveia, economista da FGV/ Ibre (Instituto Brasileiro de Economia).

Queda do índice

O componente de Mídia do IIE-Br caiu 3,7 pontos em agosto e foi para 106,1 pontos, menor nível desde março deste ano (105,6), contribuindo negativamente com 3,2 pontos para a queda do índice agregado.

O componente de expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, subiu pela quarta vez seguida, agora em 3,5 pontos e acumula alta superior a 20 pontos desde maio último. O indicador registrou, em agosto, 111,4 pontos, maior nível desde junho do ano passado (116,8 pontos). Sua alta contribui positivamente com 0,7 ponto para o resultado do IIE-Br no mês.

Edição: Kleber Sampaio/ Agência Brasil

Sindicanálcool participa da maior feira brasileira voltada para comércio exterior

A Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (FICOMEX) é a maior voltada para o tema no país. A iniciativa reúne os sete estados que integram o Consórcio Brasil Central, o que inclui o Maranhão. Entre os expositores que estiveram em Goiânia nos dias 28 e 29/08, o evento teve a participação inédita do Sindicato dos Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Maranhão e do Pará (Sindicanálcool), filiado à Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) e que representa grandes empresas do setor sucroalcooleiro.

O diretor-presidente do Sindicanálcool, Milton Campelo, esteve na FICOMEX. "Foi uma experiência inédita e exitosa do Sindicanálcool em evento fora do estado, com estande muito visitado. Geramos grande interesse por parte do público por tratarmos de um tema tão relevante como a bioenergia, assunto presente na realidade brasileira e mundial e que levamos a sério no Maranhão", falou Campelo.

O Sindicanálcool representa as empresas Agro Serra, Itapecuru Bioenergia, Pagrisa, Inpasa, Maity Bioenergia e Alternativa Agro Industrial, cada uma com um papel significativo na produção de etanol e biocombustíveis. As principais áreas de atuação do Sindicanálcool são bioenergia, para promoção de energia limpa e sustentável, reduzindo emissões de carbono; etanol, fonte de energia renovável, amplamente utilizada na indústria automotiva; e açúcar, um pilar econômico vital para o desenvolvimento do Brasil.

A participação do Sindicanálcool teve o apoio da FIEMA. Gilberto Júnior, que coordena a maior feira multissetorial do Norte e Nordeste, a Expo Indústria Maranhão, ressaltou que a participação na FICOMEX foi planejada com o intuito de levar conhecimento, tecnologia e negócios para as empresas associadas ao Sindicanálcool. As empresas maranhenses Gin Luar e Sabor da Ilha também participaram da FICOMEX. O consultor Raul Loiola representou a Gin Luar, empresa associada ao Sindicato das Indústrias de Bebidas, Refrigerantes, Água Mineral e Aguardente do Estado do Maranhão (Sindibebidas). "Estamos fazendo a expansão da Gin Luar no comércio exterior e a FICOMEX é uma grande oportunidade de firmar parcerias estratégicas no mercado internacional que possam absorver a produção da Gin Luar", explicou.

Construção Civil no Maranhão registra desaceleração em julho, aponta sondagem da FIEMA

O nível de atividade da construção civil no Maranhão apresentou uma leve desaceleração em julho, registrando 47,8 pontos, uma queda de 4,6 pontos em comparação ao mês anterior. A Sondagem da Indústria da Construção, realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), indicou que, apesar do recuo, o desempenho do setor ainda se mantém 4,8 pontos acima do registrado em julho de 2023.

O número de empregados na construção civil também sofreu impacto negativo, caindo 3 pontos em relação a junho e alcançando 48,6 pontos. Após dois meses consecutivos acima da zona de satisfação, o índice voltou a cair, refletindo a diminuição na demanda e na atividade do setor, o que representa uma pausa no período de estabilidade no mercado de trabalho.

Em relação à capacidade operacional das indústrias da construção no estado, o indicador registrou 67 pontos, apresentando uma leve redução de 1 ponto em comparação ao mês anterior. Embora o número seja 13 pontos inferior ao registrado no mesmo período de 2023, ainda se encontra acima da média histórica de 59,3 pontos. A pequena redução acompanha a tendência de queda no nível de atividade e no número de empregados, refletindo um ajuste operacional do setor.

As expectativas para os próximos seis meses também apontam para um cenário de cautela. O componente de compras de insumos e matérias-primas, embora tenha caído 2 pontos, ainda mantém um índice positivo de 58,1 pontos. Por outro lado, o indicador de novos empreendimentos e serviços sofreu uma queda mais acentuada, de 5,7 pontos, mas ainda se mantém na zona de satisfação com 55,2 pontos, o que sugere que o setor aguarda um ambiente de negócios mais desafiador.

A Sondagem da Construção do Maranhão é elaborada mensalmente pela FIEMA e CNI. "As publicações são ferramentas produzidas pelo Sistema Indústria para monitorar o desempenho e as perspectivas dos setores econômicos no Maranhão, o que proporciona aos empresários e investidores, dados para a tomada de decisões estratégicas", revelou Carlos Jorge Taborda, coordenador do Observatório da Indústria do Maranhão/ FIEMA.

Outras pesquisas, sondagens, estudos e indicadores podem ser acompanhados no site da FIEMA, no link https://fiema.org.br/fiema, no menu Publicações.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (COCEV)





Sefaz recupera R$ 22 milhões de ICMS incidente sobre energia elétrica

A Secretaria da Fazenda do Maranhão (Sefaz), por meio da unidade fiscal de Energia Elétrica e Comunicação, recuperou R$ 22 milhões de ICMS incidente sobre o consumo energia elétrica, reclamando o imposto sobre os valores da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) e a Tarifa de Uso de Distribuição (TUSD), incluídos na fatura de energia elétrica como encargo a ser suportado diretamente pelo consumidor final (seja ele livre ou cativo).

A inclusão na base de cálculo do ICMS das cobranças da TUST e TUSD lançadas nas faturas de energia elétrica estava em discussão judicial e teve um desfecho favorável ao fisco com a decisão do Tema Repetitivo 986 pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), julgado em 13/03/2024.

Com a decisão, as Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) e/ou de Distribuição (TUSD), quando lançada na fatura de energia elétrica, suportada diretamente pelo consumidor final, integram a base de cálculo do ICMS. Com o julgamento do STJ a decisão deve ser aplicada em processos semelhantes em trâmite nos tribunais de todo o país.

Segundo o gestor da Fiscalização do setor de energia, Rodolfo Galvão, a Sefaz/MA já havia autuado em aproximadamente R$ 23 milhões de ICMS sobre o valor das tarifas incluído nas contas de energia, dos quais R$ 2 milhões foram pagos na época do lançamento. Depois da decisão final do STJ, a equipe de Fiscalização de Energia Elétrica tem notificado os contribuintes a se regularizarem e, em 29 de agosto foram recolhidos R$ 22 milhões de reais.

O setor de Fiscalização de Energia Elétrica da Sefaz/MA realizou nesse mês de agosto nova ação fiscal para o lançamento do ICMS e FUMACOP incidentes nas operações de transmissão e encargos de conexão de energia elétrica. A fiscalização estima que vai reclamar nos autos de infração valor superior a R$ 43 milhões de crédito tributário a ser constituído até o final dessa ação fiscal.

Fonte: Secom/MA

Haddad: queda do desemprego eleva otimismo dos setores econômicos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta sexta-feira (30) que a queda da taxa de desemprego no país favorece a elevação do otimismo dos setores econômicos.

"Estou bastante satisfeito de ter chegado até aqui com os resultados que nós estamos colhendo. É gostoso ver os dados de emprego, de inflação, aquele índice de desconforto, que é a soma da inflação com o desemprego. O fato de ser o mais baixo da série histórica deixa qualquer pessoa feliz", disse, ao participar de um evento de investimentos, na noite de hoje, na capital paulista. "Eu estou muito feliz com os resultados e vejo isso expresso na maneira como as pessoas estão falando das perspectivas da economia brasileira. Eu penso que as pessoas estão ficando mais otimistas, os empresários anunciando investimentos em todas as reuniões das quais eu participo", acrescentou. A taxa de desocupação, também conhecida como taxa de desemprego, caiu para 6,8% no trimestre encerrado em julho deste ano, abaixo dos 7,9% do mesmo período em 2023. O indicador também foi inferior ao observado no trimestre encerrado em abril deste ano (7,5%). Os dados, divulgados nesta sexta-feira (30), são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (30), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Queda de juros

Sobre a queda de juros, o ministro da Fazenda disse que os últimos cortes do Federal Reserve (FED, o banco central dos Estados Unidos) e do Banco do Japão trouxeram incertezas para os países emergentes, mas está confiante que a taxa Selic terá redução.

Presidente participa de inauguração da maior obra hídrica da Paraíba

Lote 2 da Vertente Litorânea Paraibana, em Riachão do Poço, garante segurança hídrica a 24 municípios e assentamentos da região

"Eu quero que vocês saibam da alegria de vir aqui apertar um botão e ver a água que vai salvar muitas vidas, ajudar muitos pequenos produtores rurais". O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve na manhã desta sexta em Riachão do Poço, na Paraíba, e, com essa frase, resumiu a importância estratégica da inauguração do Lote 2 da Vertente Litorânea Paraibana (Canal Acauã – Araçagi). Trata-se da maior obra hídrica da Paraíba e a segunda maior do Nordeste. Lula esteve no local acompanhado do governador da Paraíba, João Azevêdo, de ministros, de trabalhadores da obra e de moradores da região.

"Essa água vai servir para as crianças beberem, para as galinhas beberem, o nosso porquinho, a nossa vaquinha. Mais importante, vai chegar até os assentamentos aqui, para que os assentamentos possam ser bastante produtivos", completou o presidente, que reforçou que a obra teve início na gestão da presidenta Dilma Rousseff, que deixou 73% da infraestrutura pronta. O investimento total na execução deste segundo lote do canal soma



R$ 644 milhões. Cerca de 90%, R$ 580 milhões, são recursos federais. O restante é a contrapartida do estado.

O canal é complementar à transposição do Rio São Francisco e integra o pacote de investimentos em segurança hídrica do Novo PAC, no Eixo Água para Todos. O investimento total do Governo Federal previsto neste eixo é de R$ 30 bilhões e o estado do Paraíba está contemplado com R$ 3,7 bilhões (incluindo essas obras e outras associadas ao PISF) para segurança hídrica.

24 MUNICÍPIOS - A entrega desta sexta foi do Lote 2. O Lote 1 já havia sido finalizado em 2023. Com isso, 24 municípios nas áreas urbanas e rurais serão atendidos, além de seis assentamentos do Incra e as bacias dos rios, Surrão, Ingá, Mogeiro, Curimataú, Gurinhém, São Salvador e Una. "Hoje estamos terminando esse trecho e vamos começar agora a fazer o outro canal, para resolver o problema de água definitivamente", disse Lula.

O projeto completo compreende 17 segmentos de canais abertos, totalizando 130,6 km. Vai garantir sustentabilidade hídrica para 39 municípios, irrigação para 16 mil hectares e benefício a mais de 680 mil moradores da região.

O QUE É - A Vertente Litorânea Paraibana é um conjunto de obras, como tomadas d´água, canais, adutoras, aquedutos e galerias, em três trechos. O primeiro tem cerca de 44,9 km, e recebe as águas do eixo Leste do Rio São Francisco, com captação na tomada d'água construída na barragem de Acauã e termina na região do Sifão Curimataú. O segundo tem 52 km. O terceiro, com 33,7 km, inicia-se no fim do segundo lote, deriva para o reservatório Araçagi e segue até a bacia do rio Camaratuba.

Fonte: Secretaria de Comunicação da Presidência da República

Orçamento de 2025 garante equilíbrio fiscal e aumento real do salário mínimo

O Poder Executivo enviou ao Congresso Nacional nesta sexta-feira, 30 de agosto, o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 (PLOA 2025). Unindo responsabilidade fiscal e compromisso social, o PLOA 2025 traz meta de resultado primário zero, aumento real (acima da inflação) do salário mínimo e o cumprimento dos pisos de saúde, educação e investimento.

O salário mínimo estimado para 2025 é de R$ 1.509,00. O aumento previsto é de 6,87% na comparação com o valor de R$ 1.412,00 vigente neste ano, sendo 3,82% dados pela variação estimada para o INPC nos 12 meses encerrados em novembro de 2024 e 2,91% de aumento real decorrentes do crescimento do Produto Interno Bruto de 2023, conforme prevê sua regra de correção.

O orçamento total previsto para o ano que vem é de R$ 5,87 trilhões, dos quais R$ 2,77 trilhões são despesas financeiras e R$ 2,93 trilhões são primárias. Os valores incluem R$ 166,6 bilhões do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais. Para o Governo Central, a projeção é de receita primária total de R$ 2,91 trilhões, ou 23,5% do PIB, valor que inclui R$ 558,7 bilhões em transferências para estados e municípios. Para as despesas primárias do Governo Central, a projeção é de R$ 2,39 trilhões, ou 19,3% do PIB. O resultado primário é zero.

Ainda em consonância com o Regime Fiscal Sustentável (novo arcabouço fiscal), o orçamento projeta aumento real de receitas de 5,78%, mas limita o crescimento real das despesas em 2,50%.

O limite de despesas primárias, conforme estabelecido na Lei Complementar nº 200, de 30 de agosto de 2023, considerou:

* IPCA 12 meses de junho/2024: 4,23%

* Crescimento real de 2,50% (alcançando o teto de crescimento, dado que 70% do aumento real da receita líquida ajustada de 5,78% supera esse valor)

O orçamento foi elaborado com base no seguinte quadro de parâmetros:

Confira outras informações sobre PLOA 2025:

Recursos para o Ministério da Saúde: R$ 241,6 bilhões

Recursos para o Ministério da Educação: R$ 200,5 bilhões

Piso de investimento: R$ 74,3 bilhões

Novo PAC: R$ 60,9 bilhões

Despesas obrigatórias: R$ 2,71 trilhões

- Benefícios da Previdência: R$ 1,01 trilhão
- Pessoal e encargos: R$ 416,2 bilhões
- Bolsa Família: R$ 166,3 bilhões
- Transferências por Repartição de Receita: R$ 558,7 bilhões

Despesas discricionárias: R$ 229,9 bilhões

- Discricionárias do Poder Executivo: R$ 178,5 bilhões
- Reserva para emendas parlamentares impositivas: R$ 38,9 bilhões
- Discricionárias dos outros poderes: R$ 12,4 bilhões

*Colaborou o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)

Categoria

Finanças, Impostos e Gestão Pública